



BOLETRAS / AFL

BOLETIM DA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

ANO V / Nº 49 / DEZEMBRO DE 2025

Academia Oficial do Estado do Rio de Janeiro: Lei nº 7.588 / 2017

DEZEMBRO, MÊS DE RETROSPECTIVAS E PRENÚNCIOS DE RECOMEÇO



A leitura do poema *Dezembro em silêncio*, de autor anônimo, despertou minha atenção, a princípio pelo título, já que este mês não é silencioso, ao contrário, é barulhento, pleno de sons, vozes, muita movimentação oriunda das celebrações natalinas e da entrada do Novo Ano.

Mas, prosseguindo na leitura, percebe-se a dualidade que nos conduz a uma reflexão poética sobre o mês em pauta, expressa nos versos: “No ar, um cheiro doce de despedida. / As ruas vestem luzes como quem sorri cansado. / O tempo, apressado, dobra a esquina, / carregando memórias em sacolas de vento. / Há um

frio leve, mesmo no calor, / feito de saudade e de promessa. / As horas se enfeitam de ouro e vermelho, / mas o coração pinta-se de espera. / E quando o último dia se inclina, / o céu parece segurar o fôlego / como se o mundo inteiro / estivesse pronto para recomeçar”.

Este poema traduz com sensibilidade e lirismo o que significa e ou ressignifica o mês de dezembro: final de um ano com suas alegrias e tristezas, acertos e conquistas, momento de despedida, de saudades do tempo bom, e que não volta, como diz a canção *Como uma onda*, de Lulu Santos e Nelson Motta: “Nada do que foi será. / De novo do jeito que já foi um dia. / Tudo passa, tudo sempre passará. / A vida vem em ondas como um mar / num indo e vindo infinito”.

É assim, também, um tempo de recomeço, de promessas, de esperança com o novo ano que chega vestido de dourado, com cheiro de maresia trazido pelo vai e vem das ondas.

31 de dezembro, data fronteira entre o que foi, o presente vivido e o que será. Esta travessia é um ritual de passagem, traça elo entre tempos e espaços. É a hora de acordar para um novo tempo, a partir das 24 horas, já 1º de janeiro, daí o termo “réveillon”, proveniente do francês “réveiller”, despertar.

Dezembro, mês do Natal, sendo o dia 25 feriado nacional, festa religiosa muito significativa para a cristandade, que celebra o nascimento de Jesus. Nesta ocasião, familiares e amigos se reúnem para louvar o Deus Menino, compartilhar amor e gratidão e renovar as esperanças para o futuro.

Também merece destaque, entre outros, no mês de dezembro o Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10/12 /1948, fato que surgiu após 1945 com o fim da 2ª Guerra Mundial.

Neste final de ano de 2025, percebemos que o mês de dezembro não foi silencioso, nem silenciado: houve vozes que clamaram por seus direitos, diversas atividades culturais foram realizadas, Acadêmicos da AFL registraram suas histórias em prosa, versos, fotografias, música, canto e outras produções artísticas.

Se o mundo lá fora é hostil, a arte é resistência. É grito de liberdade!

E que as luzes do Natal iluminem nosso caminhar.

Márcia Pessanha,
Presidente da AFL



Iluminação de Natal no Campo de São Bento

Às vezes o melhor presente de Natal é recordar o que você já possui.

Cathy Guisewite

SOLENIDADE INTELECTUAL DO ANO 2025



No dia 13 de dezembro foi realizada na Academia Fluminense de Letras a cerimônia de outorga do título Intelectual do Ano 2025 ao Acadêmico Célio Erthal Rocha. A Presidente Márcia Pessanha fez a entrega da premiação, também em nome das demais entidades culturais sediadas em Niterói que promovem a homenagem – o Cenáculo Fluminense



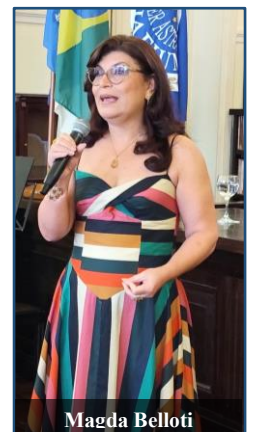
de História e Letras, representado pela Presidente Matilde Slaibi Conti (que também representou o Elos Clube Niterói, como Presidente do Elos Internacional); a Academia Niteroiense de Letras, representada pelo Presidente Nagib Slaibi Filho; a União Brasileira dos Trovadores / Niterói, representada pela Vice-Presidente Dulce Rocha de Mattos; o Instituto Histórico e Geográfico de Niterói, representado pelo Diretor Ismail Ferreira; e a Associação Niteroiense de Escritores, representada pela Diretora Beatriz Vasconcellos.

Criada em 1987 pelo livreiro Carlos Mônico, do Grupo Mônico de Cultura, a premiação “Intelectual do Ano”, atualmente sob coordenação da AFL, reconhece personalidades de destaque do movimento cultural de Niterói e região.



Os Acadêmicos Eneida Fortuna Barros e Joaquim Eloy Duarte dos Santos introduziram o homenageado no auditório para ser saudado pelo Acadêmico Cleber Francisco Alves, que ressaltou sua longa trajetória como jornalista, na imprensa radiofônica e impressa; como veterano defensor, que contribuiu para o fortalecimento do Ministério Público e a Defensoria Pública fluminenses; e como escritor, consolidando sua vocação como memorialista.

Erthal agradeceu as homenagens recordando passagens de sua história e rendendo tributo a personalidades que o influenciaram no Jornalismo, no Direito e na Literatura, com destaque para os Acadêmicos Alberto Francisco Torres – jornalista, homem público e ex-Presidente da AFL, que foi para ele verdadeiro mentor; e Waldenir de Bragança, médico, professor e também homem público, Decano, ex-Presidente e Presidente de Honra da instituição, e seu amigo de infância.





Antonio Machado, Matilde Slaibi Conti, Carlos Mônaco, Erthal Rocha, Márcia Pessanha, Eneida Fortuna Barros, Joaquim Eloy Duarte dos Santos, Cleber Francisco Alves e Railson Barboza

O programa incluiu, ainda, momento de emoção com a leitura de mensagem pelo genro do homenageado, o empresário Marcelo Amim, representando a família: “(...) Erthal é daqueles raros seres

humanos que não apenas viveram uma longa história, mas que a construíram. Um homem que pensa, que observa, que questiona, que ensina. Um intelectual não apenas pelo que sabe, mas pelo que ilumina nos outros. E por trás desse gigante de ideias, existe uma base que engrandece seu legado: uma mulher extraordinária, minha querida sogra, uma família unida, que ele inspirou com valores e exemplo; e entre seus filhos, a mulher da minha vida, minha esposa Vânia, que carrega no olhar, na força e na sensibilidade muito do que aprendeu com o pai. Para mim, é uma honra enorme fazer parte desta família e testemunhar de perto a grandeza de Erthal (...) Receber o título de Intelectual do Ano não é apenas um reconhecimento, é a confirmação de tudo que ele representa: um homem que viveu intensamente, pensou profundamente e contribuiu imensamente para as pessoas à sua volta (...)”.



Lucía Romeu, Eneida Barros, Cláudio Tadeu Daniel-Ribeiro, Regina e Wainer Silveira e Silva

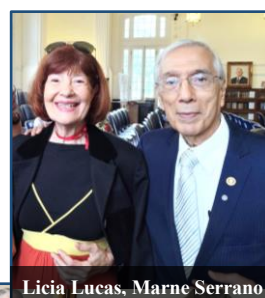
A Acadêmica Magda Belloti, integrante do Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, encerrou a sessão apresentando-se em aplaudido recital.

Marcaram presença, também: o Acadêmico Antonio Machado, Presidente da Sociedade Fluminense de Fotografia; o Presidente da Academia Gonçalense de Letras, Artes e Ciências, Rujany Martins; o Acadêmico Jordão Pablo de Pão, Diretor do



Sidney Mello, Erthal Rocha e Rujany Martins

Selo Niterói Livros; Luiz Jardim e Vanessa Syrio, do Ateneu Angrense de Letras e Artes; Zeneida Seixas, Presidente da Casa da Amizade de Niterói; Ideel Coelho, da Defensoria Pública RJ; os jornalistas Alberto Araújo, do Portal Focus, Marco Aurélio Mendonça, do Jornal Santa Rosa, e Ernesto Guadalupe, do Jornal Toda Palavra; Rui Erthal, representando a Associação João Erthal; e outros.



Lícia Lucas, Marne Serrano



Erthal Rocha, Jordão Pablo de Pão



Rodrigo Erthal Martins, Rogério Martins, Letícia Erthal Martins, Lisângeli Alcântara Erthal Rocha, Célio Eduardo Erthal Rocha, Marcelo Amim, Vânia Alcântara Erthal Rocha Amim, Erthal Rocha, Mânia Alcântara Erthal Rocha, Lisiane Alcântara Erthal Rocha, Alice Erthal Borges de Moura e Rafael Erthal Borges de Moura

As melhores vidas são como diários cujas anotações são consultadas repetidas vezes. Wayne Cordeiro

CONFRATERNIZAÇÃO DE FINAL DO ANO

A Academia Fluminense de Letras promoveu, no dia 16 de dezembro, seu almoço de confraternização do final do ano, em conjunto com o Cenáculo Fluminense de História e Letras, a Academia Niteroiense de Letras, o Elos Internacional da Comunidade Lusíada e a Academia Brasileira Rotária de Letras / Seção do Estado do Rio de Janeiro.

O tradicional encontro, organizado pelos Acadêmicos Márcia Pessanha (Presidente da AFL e Governadora do Distrito 8 do Elos), Matilde Slaibi Conti (Presidente do Cenáculo, da ABROL RJ e do Elos Internacional) e Nagib Slaibi Filho (Presidente da Academia Niteroiense de Letras), reuniu no Restaurante Buzin, em Niterói, diversos integrantes das entidades coirmãs, amigos do movimento cultural fluminense e convidados.

A Acadêmica Matilde Conti fez uma saudação e sorteou brindes entre os presentes. Na oportunidade, receberam seus certificados de associados alguns membros do Elos Clube de Icaraí, presidido pela elista Maria Panait.



Márcia Pessanha e Matilde Conti



Matilde Slaibi Conti e Nagib Slaibi Filho



Antonio Machado e Erthal Rocha



Márcia Pessanha, Gisela Peçanha, Amanda Almeida, Regina Silveira e Silva, Matilde Slaibi Conti, Jocelin Marry Silva e Ana Maria Tourinho



Maria Panait, Bruna Monteiro



Regina Silveira e Silva, Márcia Pessanha, Amanda Almeida e Matilde Conti



Dulce Rocha de Mattos, Gracinha Rêgo, Marne Serrano, Licia Lucas, Rivo Gianini, Luzia Veloso, Lucia Romeu e Gilda Uzeda



Luiz Ferreira, Antonio Machado e Leonila Murinelly



Geraldo Menezes, Célio e Mânia Erthal Rocha



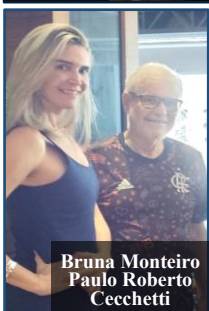
Angela Riccomi, Jocelin Marry Silva, Matilde Slaibi Conti, Nagib Slaibi, Maria Panait, Sara Rodrigues, Francisco Vignoli, Márcia Pessanha



Verônica Oliveira, Gisela Pecanha, Railson Barboza



Dulce Mattos e Gracinha Rêgo



Bruna Monteiro Paulo Roberto Cecchetti



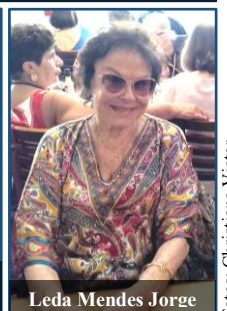
Márcia Pessanha com os netos Luiza, Bento e Benjamin, do Elos Juvenil



Maria Otília Camillo e Fernanda Sampaio



Lucia Romeu, Regina Silveira e Silva, Licia Lucas e Marne Serrano



Leda Mendes Jorge

As portas que abrimos e fechamos todos os dias decidem as vidas que vivemos. Flora Whittemore

NATAL POÉTICO DA ASSOCIAÇÃO NITEROIENSE DE ESCRITORES

A Associação Niteroiense de Escritores, presidida pela Acadêmica Leda Mendes Jorge, promoveu no dia 22 de dezembro, na Casa da Amizade de Niterói, o tradicional “Natal do Poeta”, evento beneficente que angaria brinquedos para o natal das crianças de uma comunidade carente.



Leda Mendes Jorge



As trovadoras Alba Helena Corrêa, Maria Otilia Marques Camillo, Dulce Rocha de Mattos, Mimi Lück, Evanir Silveira, Roseli Marques

A edição deste ano teve a parceria da União Brasileira de Trovadores / Seção de Niterói, presidida pela Acadêmica Alba Helena Corrêa, que levou um grupo de trovadoras para declamar trovas inspiradas pelos temas de Natal e Fraternidade. Ainda dentro da programação, membros da Associação se apresentaram com músicas e poesias – entre eles, as Acadêmicas Gracinha Rêgo, Lucia Romeu e Regina Coeli Silveira e Silva – e foram sorteados e entregues brindes para os participantes por um animado Papai Noel (Regina Mendes Jorge Amim).

Foram homenageadas personalidades que contribuem com as atividades da ANE, entre elas, o Acadêmico Antonio Machado (Presidente da Sociedade Fluminense de Fotografia), a artista plástica Shirley Araújo (que anualmente doa uma tela para sorteio) e o técnico de som Carlos Alberto Chagas.



Shirley Araújo e Dulce Rocha de Mattos

Marcaram presença, também, os Acadêmicos Márcia Pessanha (Presidente da AFL), Matilde Slaibi Conti (Presidente do Cenáculo Fluminense de História e Letras e do Elos Internacional), Erthal Rocha, Wainer da Silveira e Silva, Gisela Peçanha e Licia Lucas.

O Natal do Poeta contou, ainda, com a parceria do Buffet da Chef Valéria Gervásio, que fez um agradecimento em nome da entidade religiosa mantenedora da creche beneficiada pelo evento.



Gracinha Rêgo, Lucia Romeu e Regina Coeli Silveira e Silva



Gisela Peçanha, Roseli Marques, Maria Otilia Camillo, Alba Helena Corrêa, Alberto Araújo, Leda Mendes Jorge, Erthal e Mânia Rocha, Regina Coeli Silveira e Silva



Leda Mendes Jorge e Antonio Machado



Márcia Pessanha e Leda Mendes Jorge



Matilde Conti e Márcia Pessanha



Mânia e Erthal Rocha, Lucia Romeu



Licia Lucas



Valéria Gervásio



Regina M. J. Amim

“Pequena”, dizem zangados, / muitas vezes com desdém.
Nunca saberão – coitados! / que grandeza a trova tem!” Luiz Otávio

ACADEMIA DE MEDICINA CELEBRA 51 ANOS DE FUNDAÇÃO



Luiz Augusto de Freitas Pinheiro e Célia Regina Ranzeiro Bragança

A Presidente Márcia Pessanha representou a AFL na sessão solene realizada no dia 10 de dezembro em comemoração do 51º aniversário da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, presidida pelo Acadêmico Luiz Augusto de Freitas Pinheiro, integrante da Classe de Ciências da AFL.

A cerimônia incluiu homenagens aos ex-Presidentes da ACAMERJ Alcir Chácar (também membro da AFL) e Waldenir de Bragança (um dos fundadores da Academia de Medicina e Presidente de Honra da AFL) – que foi representado por sua filha, a Dra. Célia Regina Ranzeiro de Bragança. O Acadêmico Cláudio Tadeu Daniel-Ribeiro (ACAMERJ e AFL) foi agraciado com o título de Acadêmico do Ano de 2025. Participou, também, a Acadêmica Verônica Oliveira (AFL).



Cláudio Tadeu Daniel-Ribeiro, Márcia Pessanha e Alcir Chácar integram a Mesa das Autoridades



Raimundo Damasceno e Márcia Pessanha

A Presidente Márcia marcou presença, ainda, na Missa em Ação de Graças pela efeméride, realizada na Capela de São Lucas da Casa do Médico, no dia 06/12.



Verônica Oliveira

Fotos: Divulgação ACAMERJ / Aldo Pessanha

LANÇAMENTO ENTRE AMIGOS – MINICONTOS COM TEMAS VARIADOS



Marcelo Pessanha; Iran Pitthan; Aldo, Benjamin, Márcia e Bento Pessanha; Leonila Murinelly; Aldo de Jesus Pessanha e Mauro Carneiro Nolasco

No dia 19 de dezembro foi realizado o lançamento da coletânea *Quarteto Fora de Si* (Editora Parthenon, 2025) na Sociedade Fluminense de Fotografia, em Niterói.

A obra, produzida pela Presidente da AFL Márcia Pessanha, Leonila Murinelly,

Iran Pitthan e Mauro Carneiro Nolasco, reúne minicontos e nanocontos, narrativas breves, minimalistas – “Um caldeirão de histórias, atendendo à estética de formas concisas, de leitura rápida, estilos singulares e liberdade criativa”.

O evento reuniu diversas personalidades do mundo cultural fluminense, incluindo os Acadêmicos Leda Mendes Jorge, Lucia Barbosa Romeu, Magda Belloti, Matilde Slaibi Conti, José Alves Pinheiro Júnior, Railson Barboza, Regina e Wainer da Silveira e Silva, Waldeck Carneiro da Silva.



Wainer e Regina da Silveira e Silva



Márcia Pessanha e Waldeck Carneiro



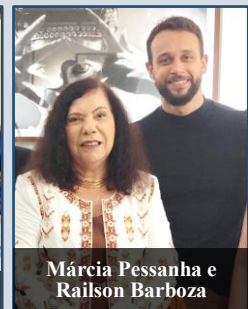
Magda Belloti e Márcia Pessanha



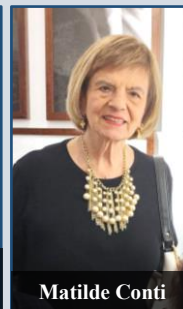
Leda M. Jorge



Aldo Pessanha, Pinheiro Jr



Márcia Pessanha e Railson Barboza



Matilde Conti



Lucia Romeu

Fotos: Christiane Victor

Grandes coisas são realizadas não pela força, mas pela perseverança. Samuel Johnson

LANÇAMENTO: EMPREENDEDOR E ROMANCE

O Acadêmico Luiz Felizardo Barroso promoveu no dia 25/11, na Livraria Argumento, no Rio de Janeiro, o lançamento de seu novo livro *A Saga de um Casal Empreendedor – Franchising passado a limpo* (Nobres Letras, 2025). Ex-professor de Direito Comercial da UFRJ e integrante do Instituto dos Advogados Brasileiros e do Fórum Permanente de Direito Empresarial da EMERJ, o autor narra na nova obra o romance de Matheus e Clara, entrelaçando a jornada dos personagens com os bastidores do sistema de franquias – criando uma espécie de manual para os empreendedores interessados nesta área.



Foto: Divulgação

ALEXANDRE CHINI RECEBE MEDALHA DO MÉRITO



No dia 03/12, em sessão solene na Câmara dos Deputados, em Brasília, o Acadêmico Alexandre Chini Neto foi agraciado com a Medalha do Mérito Legislativo, em reconhecimento por relevantes serviços prestados ao Poder Legislativo do Brasil. Professor e autor de várias obras na área jurídica, o Acadêmico presidiu o Fórum Nacional de Juizados Especiais, foi auxiliar da Corregedoria Nacional de Justiça e da Presidência do STJ e integra o Fórum Permanente de Direito Notarial e Registral da EMERJ. A solenidade contou com a presença de personalidades do mundo jurídico, entre elas a Juíza Eunice Haddad, Presidente da AMAERJ.

Foto: Vinicius Loures / Divulgação CD

NAGIB SLAIBI ASSUME PRESIDÊNCIA DE ACADEMIA DA MAGISTRATURA

Em evento promovido pelo Instituto dos Magistrados do Brasil no Windsor Florida Hotel, no Rio de Janeiro, nos dias 4 e 5 de dezembro, o Acadêmico Nagib Slaibi Filho foi eleito e tomou posse como Presidente da Academia Brasileira de Letras da Magistratura. A programação incluiu painéis temáticos sobre temas relacionados às Letras Jurídicas, tendo entre os palestrantes o Desembargador José Sebastião Fagundes Cunha, do Tribunal de Justiça do Paraná, e o Ministro Marco Aurélio de Mello. Também participou o Acadêmico Alexandre Chini Neto, que ocupou a presidência da entidade em 2024.



Nagib Slaibi e Marco Aurélio de Mello

Foto: Conceição Sá / Divulgação IMB

PRESERVAÇÃO DO PASSADO E ALERTA SOBRE O FUTURO



Rogério Devisate

O Acadêmico Rogério Reis Devisate anunciou a formalização da existência jurídica do Museu de Canudos / Casa de Vó Izabel (Parque Estadual de Canudos, BA), cuja Diretoria passou a integrar. A entidade tem como objetivos a preservação e a divulgação da história da Guerra de Canudos e da obra *Os Serões*, de Euclides da Cunha. Mas além de atuar pelo registro do passado, o Acadêmico também volta os olhos para o futuro, através de seu livro *Charada do Fim do Mundo: a inteligência artificial ante a ética da nossa inteligência*, cujo lançamento aconteceu no dia 4, na sede da Associação dos Defensores Públicos / RJ. Nele, analisa as limitações da Inteligência Artificial e explora possíveis consequências de ações sem a perspectiva da sabedoria humana.



Casa de Vó Izabel

Nosso conhecimento é o conjunto dos pensamentos e experiências de inúmeras mentes. R.W. Emerson

Fotos: Giovana Devisate

RECONHECIMENTOS ACADÊMICO E OFICIAL EM LITERATURA E CULTURA



Jordão Pablo de Pão

Em sessão solene na Câmara Municipal de Niterói realizada no dia 05/12 o Acadêmico Jordão Pablo de Pão foi agraciado com a Medalha Leila Diniz, por iniciativa do Vereador Jhonatan Anjos, em reconhecimento por sua atuação no cenário cultural niteroiense, especialmente em atividades dirigidas à preservação da memória e da história da cidade. E no dia 17, o Acadêmico defendeu a dissertação de mestrado *Roda Literária do Café Paris: Intelectualidade boêmia na Niterói do início do século XX (1898-1933)* diante dos Professores Cláudia Mesquita (orientadora), Vivian Zampa (coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História da UNIVERSO) e Paulo Knauss (Departamento de História da UFF).



Vivian Zampa, Jordão Pablo de Pão, Cláudia Mesquita e Paulo Knauss



ENCONTRO DE CURSINHOS PRÉ-VESTIBULARES POPULARES

A Acadêmica Amanda Almeida participou nos dias 8 e 9 de dezembro, em Brasília, do Primeiro Encontro Nacional de Cursinhos Populares do Brasil, que reuniu coletivos, pré-vestibulares comunitários, cursinhos periféricos e grupos estudantis que atuam pela democratização do acesso às universidades públicas. A Acadêmica é educadora voluntária do curso de pré-vestibular social Gente Formando Gente, para estudantes de baixa renda.



Amanda Almeida

MEDALHA COMEMORATIVA BICENTENÁRIO DE D. PEDRO II

O Acadêmico Wainer da Silveira e Silva foi condecorado pela Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes com Medalha Alusiva ao Bicentenário do Imperador Dom Pedro II, em solenidade na Câmara Municipal de Niterói, dia 12/12, em reconhecimento por seus esforços em favor da memória do último Imperador do Brasil, seu Patrono na AFL. Participaram a Presidente Márcia Pessanha e as Acadêmicas Matilde Slaibi Conti e Regina da Silveira e Silva, esposa e inseparável companheira do Acadêmico.



Wainer Silveira e Silva e Márcia Pessanha

ROMANCE FANTASMA – O Acadêmico Pinheiro Júnior promoveu no dia 14/12, na Livraria Blooks de Niterói, o lançamento de seu novo livro, *Fantasmagorias Baldios*, que tem como cenários desde um terreno baldio ocupado por espíritos shakespearianos até a Biblioteca Nacional, onde um dos personagens vai buscar informações sobre sua morte.



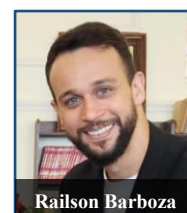
Pinheiro Jr.



Verônica Oliveira

HISTÓRIA DO RUGBY EM NITERÓI – Aconteceu no dia 18/12 o evento de lançamento do livro *Niterói Rugby 50* (Editora Texto & Café), da Acadêmica Verônica de Oliveira. A obra, em edição ilustrada e limitada, foi patrocinada pela Prefeitura de Niterói e relata a trajetória de conquistas do Niterói Rugby Football Club, criado há 50 anos na tradicional Associação Atlética Rio Cricket.

DOCTORADO EM POLÍTICA SOCIAL – Em reunião telepresencial realizada no dia 29 de dezembro o Acadêmico Railson Barboza conquistou seu doutorado defendendo a tese *Racismo eclesial e fascismo na história da Igreja Católica, uma interpretação a partir da discriminação de padres pretos no Brasil*, diante de banca examinadora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social da UFF.



Railson Barboza

Suas atuais circunstâncias não determinam até onde pode ir, só de onde está partindo. Nido Qubein

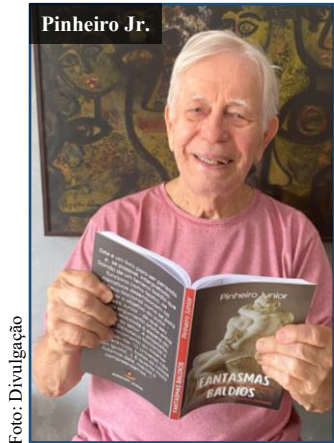


Foto: Divulgação

DE COMO PUBLIQUEI *FANTASMAS BALDIOS* – Pinheiro Jr.

Gustave Flaubert replicou, segundo testemunhas qualificadas, a seguinte frase histórica: – “Emma Bovary c’est moi”. Era o “absolutismo” à moda Luiz XIV. Significava que todo romance, mesmo sua magnífica produção *Madame Bovary*, de 1857 (recente tradução brasileira de Ilana Heineberg/L&PM) é uma obra que invade seminalmente cantinhos obscuros da alma feminina com dose nitidamente autoficcional. Flaubert contou que escreveu e reescreveu boa parte de seu romance. E assim viria a fazer com todas as narrativas seguintes em busca sempre da “mot juste”, como lhe rotularam o cuidado literário. No lançamento, *Madame Bovary* foi aplaudido com entusiasmo e prazer. Mas quando a fama libertina de sua Emma Bovary ganhou lares, ruas e esquinas de Paris, grupos conservadores empedernidos conseguiram a proibição do livro. E levaram Flaubert ao tribunal sob acusação de concupiscência e corrupção. Foi, porém, inocentado.

Então evidenciaria, através da crítica de todos os tempos, que um romancista jamais se furtaria (ou se livraria) de botar as próprias vivências e sensibilidades, as mais íntimas e secretas experiências profissionais, no corpo e na alma de suas/seus personagens, fazendo-as mais próximas da realidade. Porque, por mais que não nos conheçamos e estejamos voluntariamente ou não sempre nessa busca socrática, somos realmente a pessoa que melhor conhecemos. E sobre a qual poderíamos escrever independente de criatividade, embora esse autoconhecimento seja sempre algo (psicologicamente) destemperado, confuso e falcioso.

Isso tudo foi ruminado e verrumado enquanto enviávamos provas finais de um novo romance de nossa autoria para a gráfica impressora, a pedido dos editores na pretensão de ganharem tempo ou se verem logo livres de algo que lhes escapava como obra de arte distante de um julgamento metaestético. Sem a mínima pretensão de nos equipararmos aos mestres da grande literatura de ontem e de hoje, essa é sempre a parte mais enigmática e sofrida de um novo livro. É quando o autor se defronta com sua obra pretensamente concluída, mas não sabe se está na verdade e obviamente inconclusa e carente de retoques e lapidação.

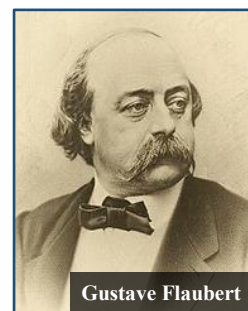


Foto: Nadar / Wikimedia

O próprio bruxo supremo Machado de Assis, quando encarava provas fornecidas por gráficos compositores (antigos colegas de profissão) junto às caixas de tipos em tempos ainda jungidos a Gutenberg, tinha inevitáveis modificações a introduzir nos textos, que muitos poderiam supor estarem impolutos mesmo no despontar da primeiríssima e nascitura aurora criativa. Pois Machado, já então, seria visto como um gênio. E como escrevesse tão bem sobre temperamentos femininos – do romantismo estreante de *Ressurreição* ao ápice do realismo de *Dom Casmurro* – ele poderia ter revelado como Flaubert: – “Eu sou Capitu”. Se o fizesse, porém, romperia os próprios pudores, embora viesse a dar mais força, se possível, ao realismo... romântico...

Modestamente, estou me arriscando a botar nas livrarias mais uma humilde e abertamente despidorada produção – *Fantasmas Baldios* – com “eróticas narrativas de crenças e credices da caótica família humana”. E aproveito a deixa para lembrar a epígrafe deste meu novo livro, que homenageia outro histórico monstro literário – Leon Tolstoi em *Anna Karenina*: “Famílias felizes todas se parecem. Famílias infelizes são cada qual infeliz de maneira própria e diferente”.

Boa leitura, se possível.

★★★★ HAICAIS SOL E LUA – Uyára Schiefer (*Trovas & Haicais*, Unidade, 2023) ★★★★★

O sol se desprende deixando sua lembrança, mas volta amanhã.



Surge a lua cheia: beleza no firmamento, sua luz nos guia.



E quando o sol lava seu rosto quente no orvalho, surge um novo dia.

Está na hora de começar algo novo e confiar na mágica dos começos. Meister Eckhart

ETERNO RENASCER – Alba Helena Corrêa
(*Sonetos Prateados e Dourados*, 2008)



Repare em seu redor o eterno renascer:
a vida sempre vem pra suceder a morte.
A um dia que se vai, um outro irá nascer
trazendo intensa luz que nos aponta o norte.

Flores caem ao chão – comum acontecer.
O outono as faz murchar. É assim, mas não se importe,
virá a primavera os jardins florescer.
Sempre um recomeçar... algo que nos conforte.

Desse eterno vaivém se alimenta a esperança
– lei da renovação – certeza e confiança
que outros dias virão, de paz, felicidade.

A vida não tem fim... eu creio e não me engano!
Só termina na terra e, lá, num novo plano,
iremos renascer, enfim, pra Eternidade!



ILUMINAR (-SE)
José Huguenin

Iluminar (-se)
com a luz dos dias
aquecer (-se)
com o sol da vida
fortalecer (-se)
com aflições dos dias
aprender (-se)
com a lições da vida
doar (-se)
receber (-se)

Haicai a partir de Leminski
Jordão Pablo de Pão

espraiar a mim
como fosse ventania
um contínuo d'alma...



A GLÓRIA NA DOR – Márcia Pessanha
(*Quarteto Fora de Si*, Parthenon, 2025)

Linda manhã de sol. Mulheres agachadas à beira do rio.
Lavam roupas e mágoas. Cantam e bailam, em movimentos
orquestrados, enquanto estendem as peças para quarar.
Menino, com graveto nas mãos, mexe na água cristalina e
grava esta imagem para sempre, na aquarela do tempo.

Já adulto, dias de fama, de glória, mas também de
solidão e de dor. Emerge então a figura radiosa da mãe, das
lavadeiras, das águas purificadoras do rio....

E ele mergulha de corpo e alma em busca de salvação...



POEMAS – Leda Mendes Jorge (*Mutatis Mutandis*, Parthenon, 2022)



Em busca do amor

Vivo teimosa à procura
de um amor que vi desfeito
Era gostosa ternura
mesmo não sendo perfeito.



Tempo

Ontem, amor
Hoje, desesperança
Amanhã
...saudade



Passando

O tempo passou no tempo
e foi tanto o tempo
que esqueci do tempo
do tempo passando.

O tempo não nos modifica; ele apenas nos revela. Max Frisch



A FORÇA DA UNIÃO

Luiz Augusto Freitas Pinheiro



O mundo vive em frangalhos...
Guerras, terror, violência...
A paz se perde em atalhos,
complica sua essência.

Pensamos... o que fazer?
Como agir de concreto?
Começemos por dizer:

Miséria, tibieza,
vícios, hipocrisia,
componentes, com certeza,
de vida falsa, vazia...



Vem, dá-me tua mão,
sigamos caminho reto
de paz e compreensão!



ANIVERSARIANTES DE JANEIRO E FEVEREIRO



04/01 Ana Malfacini / Letras
Cadeira 22 / Patrono Guilherme Briggs

07/01 Cleber Francisco Alves / Letras
Cadeira 12 / Patrono Carlos de Lacerda

12/01 Pietro Novellino / Honorário

13/01 Thiago de Jesus Esteves / Letras
Cadeira 47 / Patrono Visconde de Itaboraí

18/01 Peterson Barroso Simão / Letras
Cadeira 23 / Patrono Joaquim Manuel de Macedo

21/01 Marcelo Nóbrega Câmara Torres / Letras
Cadeira 37 / Patrono Raul Pompeia

25/01 Domício Proença Filho / Honorário

29/01 Wainer da Silveira e Silva / Letras
Cadeira 33 / Patrono D. Pedro II



04/02 Luiz Felizardo Barroso / Letras
Cadeira 4 / Patrono Alcindo Guanabara

09/12 José Huguenin / Letras
Cadeira 5 / Patrono Andrade Figueira

10/02 Joaquim Eloy Duarte dos Santos / Letras
Cadeira 26 / Patrono Lúcio de Mendonça

12/02 Verônica Martins de Oliveira / Letras
Cadeira 3 / Patrono Alberto Torres

21/02 Myrtis Ruschel B. Leoni Ramos
Belas Artes / Cadeira 12 / Patrono Noel Rosa

24/02 Matilde Carone Slaibi Conti / Ciências
Sociais / Cadeira 5 / Patrono Emilio do Carmo

25/02 Lúcia Regina Antunes da Motta / Belas
Artes / Cadeira 4 / Patrona Chiquinha Gonzaga



DATAS SIGNIFICATIVAS DE JANEIRO – 1- Dia Mundial da Paz – Dia da Fraternidade Universal – Dia Nacional do Município; 2- Dia da Liberdade de Culto – Dia da Gratidão – Dia Nacional do Juiz de Menores; 4- Dia Nacional da



Abreugrafia – Dia do Hemofílico; 6- Dia Nacional da Gratidão – Dia Nacional do Mensageiro – Dia dos Reis Magos; 7- Dia Nacional do Leitor; 8- Dia Nacional do Fotógrafo e da Fotografia; 9- Dia do Fico; 11- Dia Nacional do Controle da Poluição por Agrotóxicos; 12- Dia Nacional do Empresário de Contabilidade; 20- Dia do Farmacêutico; 21- Dia Mundial da Religião; 24- Dia da Previdência Social e do Aposentado; 25- Dia dos Correios e Telégrafos – Dia do Carteiro; 28- Dia do Portuário; 29- Dia do Jornalista; 30- Dia da Saudade – Dia Nacional dos Quadrinhos



DATAS SIGNIFICATIVAS DE FEVEREIRO – 1- Dia do Publicitário; 2- Dia do Agente Fiscal; 5- Dia do Datiloscopista; 7- Dia Nacional do Gráfico; 10- Dia do Atleta Profissional; 11- Dia do Enfermo; 14- Início da Semana contra o Alcoolismo; 23- Dia do Rotary

DIRETORIA AFL: Márcia Maria de Jesus Pessanha, Presidente – Eduardo Antônio Klausner, Vice-Presidente – Lucia Maria Barbosa Romeu, 1ª Secretária – Erthal Rocha, 1º Tesoureiro – Luiza Cristina Rangel Pinto Saci, 2ª Secretária – Cleber Francisco Alves, 2º Tesoureiro – Marcelo Moraes Caetano, Diretor Acervo Documental e Bibliotecas